

Apresenta a Galeria de Arte das FOLHAS seis artistas de tendencias concretistas

Teve início anteontem, às 18 h 30, na Galeria de Arte das FOLHAS, a exposição dos seis artistas concretistas, con-correntes ao Premio Leirner de Arte Contemporânea, Judite Lauand, Hermelindo Fiaminghi, Kazmér Fejér, Luis Sacillotto, Mauricio Nogueira Lima e Valdemar Cordeiro. Esta nova mostra veio encerrar a sequência de apresentações individuais e conjuntas de artistas inscritos ao Premio Leirner de Arte Contemporânea para 1958. Ela deverá ficar aberta cerca de vinte dias. O ato inaugural contou com a presença de grande numero de artistas e pessoas ligadas às atividades culturais de nossa sociedade. No catalogo distribuido, o sr. Lourival Gomes Machado tece considerações sobre as atividades dos concretistas no meio artistico.

Logo ao inicio de suas considerações, o sr. Lourival Gomes Machado sublinha: "com esta exposição, oferece-se oportunidade para o balanço critico da contribuição que o grupo con-

cretista de São Paulo, desde sua primeira manifestação coletiva organizada, há oito anos, já, sob o signo desafiador de "ruptura", vem dando, com a maior constancia, à nossa vida artistica. Não se confunda, porém, balanço tal com qualquer lamuriosa auto critica, nem com a ingenua esportezca das adesões tardias. Exatamente aqueles que, respeitadas as minimas regras de polidez adequadas ao convívio civilizado, souberam manter plena independencia nas suas reações, positivas ou negativas, ao que até hoje disseram ou fizeram os concretistas, serão por certo os mais qualificados para ajuizar dessa presença que estimulou, pelo exemplo, pelo contraste ou pela provocação, tanto que a critica quanto a criação." Após relembrar a serie de polemicas originais quer direta como indiretamente pela atuação dos concretistas, o sr. Lourival Gomes Machado fala do esforço que eles despenderam em estabelecer "um comum denominador estético" e a repercussão causa-

da na "convenção que simplesmente opunha, como as duas unicas balizas dos caminhos da arte, o figurativismo e o não figurativismo, com o eventual complemento de uma imprecisa referencia à geometrização". O concretismo fizera com que o abstracionismo adquirisse "plenitude e função" ao mesmo tempo que o figurativismo "abandonando a facil excusa da unidade "compreensão" da referencia ao natural", atentasse para a "necessidade de legitimarem por verdadeiros valores formais e plasticos as suas obras".

PROGRESSO INTERNA

"Tambem do ponto de vista interno, considerado o movimento em si mesmo ou, dizendo o melhor: nas realizações do grupo fiel. — acrescenta o sr. Lourival Gomes Machado — houve uma notoria progressão, quer no que respeita a sua forma de penetração, quer no que tange a progressiva ampliação e flexibilidade das pesquisas completadas."



Judite Lauand e Hermelindo Fiaminghi, dois dos expositores



Por ocasião da mostra, palestram os srs. Constantino Ianni, Valdemar Cordeiro, Porfírio da Paz, Hermelindo Fiaminghi e Mauricio Nogueira Lima



Luis Sacillotto e Kazmér Fejér, os escultores que figuram na mostra

Aspecto da Galeria de Arte das FOLHAS durante a inauguração da mostra